



Veículo: Diário do Pará		
Data: 30/01/2018	Caderno: Brasil	Página: 14
Assunto: UFPA		
Tipo: Entrevista	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

ENTREVISTA

EMMANUEL ZAGURY TOURINHO

APESAR DAS CRISES, A UFPA AVANÇA

A UFPA está iniciando mais um ano e se prepara para receber novos alunos, além de dar continuidade a projetos que estão mudando a “cara” da instituição. Sobre isso, a coluna conversou com reitor da UFPA, Emmanuel Zagury Tourinho

Quais as novidades que a UFPA está preparando para este novo ano letivo?

EMMANUEL ZAGURY TOURINHO - Na graduação, executaremos uma nova etapa do programa da modernização dos laboratórios de ensino e iniciaremos um projeto de acompanhamento dos cursos, que terá como referência a experiência bem-sucedida na pós-graduação. Na pesquisa e pós-graduação, iniciaremos um programa de transferência de conhecimento para setores não acadêmicos da sociedade e intensificaremos os esforços de internacionalização da instituição. Uma área do Setor Básico do Campus do Guamá, em Belém, abrigará um centro de internacionalização, com serviços de apoio para discentes e pesquisadores estrangeiros em visita à UFPA e para membros da nossa própria comunidade. Serão instaladas nesse espaço cátedras de instituições e governos estrangeiros sediadas na UFPA, como a Cátedra João Lúcio de Azevedo, do Instituto Camões, de Portugal.

Como estão as assessorias de “Assistência Estudantil” e “Inclusão Social”?

TOURINHO - Ao longo de 2017, estruturamos a nova Superintendência de Assistência Estudantil (Saest) e criamos a Assessoria de Diversidade e Inclusão Social (Adis). Resultados já estão aparecendo. Expandimos o apoio financeiro a alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica, criamos um programa específico de auxílio para alunos indígenas, quilombolas e de populações tradicionais da Amazônia e aperfeiçoamos os processos seletivos especiais. Elevamos o ingresso de alunos indígenas em 52% e de alunos quilombolas em 33%. Começamos um projeto amplo de promoção da acessibilidade para discentes com deficiência.

O ano de 2018 guarda quais desafios para a gestão da UFPA?

TOURINHO - Este será o ano mais difícil às universidades federais nas duas últimas décadas. Tivemos um corte de 80% dos recursos de investimento, em relação a 2017, e o recurso de custeio está defasado em mais de 20%, comparado com 2014. Conseguimos o apoio da bancada parlamentar do Pará no Congresso Nacional, deputados/as e senadores, para uma emenda impositiva que poderá aliviar o impacto desses cortes. Trabalharemos por novas parcerias que possam resultar na internalização de mais recursos para os projetos da UFPA.

Qual o balanço da gestão em 2017 e o que evoluirá em 2018?

TOURINHO - Apesar das crises, tivemos avanços importantes. Melhoramos a infraestrutura de ensino, expandimos as políticas de assistência para alunos carentes, intensificamos as atividades artísticas e culturais nos campi, e expandimos o apoio à pesquisa e pós-graduação. Tivemos um resultado extraordinário na avaliação da pós-graduação e da graduação. Fortalecemos laços com vários setores da sociedade, incrementando a nossa inserção na realidade econômica e social do Pará. Em 2018, trabalharemos para superar os obstáculos do momento e manter a trajetória de avanços acadêmicos e científicos da UFPA.

Tourinho

